

Caderno de Prova

Código do Eixo
903

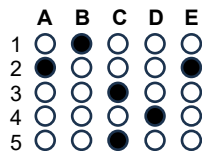
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Inglês

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação *stricto sensu*.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Question 21 must be answered based on the following text.

He set up his home-based takeaway, named Africana Chops, in 2022, after being incessantly asked by his St Lucian friends for Nigerian fare. The takeaway is now thriving, Dr Ogbu tells the BBC, and not just because his island customers think the food is tasty. 'They know that we all have the same ancestral origin. So most of the time, they want to get in touch with that,' Dr Ogbu explains. People across the Caribbean have been expressing African pride through cultural means, such as food, clothing and travel, while governments and institutions from both sides of the Atlantic have been meeting to forge economic ties.

Adapted from: CHIBELUSHI, Wedaeli; HANDY, Gemma. New wave of African pride rises in the Caribbean (2025). Available at: <https://www.bbc.com/news/articles/czxyw4w440vo>

21. Based on the analysis of the underlined terms, it can be said that:

- A) "And" is used to add information, connecting two related ideas about the takeaway's success.
- B) "After" introduces an exemplification, indicating why Dr Ogbu decided to open the takeaway.
- C) "So" signals contrast, showing an unexpected outcome between knowing ancestral origins and acting on them.
- D) "While" indicates temporal sequence, showing that governments and institutions met after people expressed African pride.
- E) "Because" is used to introduce a result or consequence rather than a reason.

Question 22 must be answered based on the following situation.

You are teaching an English for Specific Purposes (ESP) class for first-year Brazilian Radiology students at a federal institution. The students need to read and comprehend technical articles about imaging techniques, patient care protocols and radiology equipment manuals. Most students are native Portuguese speakers with varying levels of English proficiency. Some struggle with understanding complex technical terms, others with interpreting text structures and summarizing procedures in English. You, as a teacher, aim to design reading tasks to improve their knowledge in the radiology field.

22. Considering approaches to ESP course design (Hutchinson & Waters (1987); Dudley-Evans & St. John (1998); Fortanet-Gomez & Raisanen (2008), your reading tasks must

- A) focus on vocabulary drills and translation from English to Portuguese, employing authentic texts sparingly.
- B) provide general medical texts with comprehension questions, using radiology texts occasionally, yet without emphasizing their relevance to professional practice.
- C) offer simplified English texts with glossaries and comprehension questions; include authentic radiology readings infrequently, prioritizing vocabulary memorization.
- D) emphasize grammar exercises and generic comprehension questions; sporadically include professional texts without scaffolding reading strategies.
- E) combine reading strategies and techniques to analyze text structures of professional radiology materials, adapting tasks to students' backgrounds and English proficiency.

23. Multimodal genres are those in which meaning is created through the interaction of multiple semiotic modes. In these terms, multimodal genres
- A) refer to any text that includes visual or auditory elements, regardless of whether these modes interact or contribute to a unified meaning, focusing on the presence of multiple media.
 - B) construct meaning through the coordinated use of several semiotic modes, requiring attention to the interplay among these modes to achieve their communicative goals.
 - C) combine visual, auditory, and textual elements, yet their primary goal is decorative, emphasizing aesthetic arrangement rather than the coordinated creation of meaning.
 - D) are collections of materials that use multiple semiotic modes, where the meaning is determined mainly by the textual component, and other modes are in random communication schemes.
 - E) consist of integrating various modes in a text, but the modes are optional and the communicative effect does not depend on how the modes interact to convey meaning.

Question 24 must be answered based on the following text.

It appears to me to be useful to simplify the descriptive framework and make a two-part distinction: principles and procedures. The term, principles, may be operationally defined as a set of insights derived from theoretical and applied linguistics, cognitive psychology, information sciences, and other allied disciplines that provide theoretical bases for the study of language learning, language planning, and language teaching. The term thus includes not only the theoretical assumptions governing language learning and teaching but also those governing syllabus design, materials production, and evaluation measures. Similarly, procedures may be operationally defined as a set of teaching strategies adopted/adapted by the teacher in order to accomplish the stated and unstated, short- and long-term goals of language learning and teaching in the classroom. Thus, certain elements of Antony's approach and method, and Richards and Rodgers' approach and design can be subsumed under principles. Classroom events, activities, or techniques can be covered under procedures. The terms principles and procedures are not new; they are implicit in the literature and are being used widely, though not uniformly or consistently.

Adapted from: KUMARAVADIVELU, B. *Understanding language teaching: from method to postmethod*. New Jersey/London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2006.

24. According to the text, throughout the history of language teaching, the concepts of Approach, Method, and Technique have been defined in different ways by different scholars. Even Kumaravadivelu proposes his own two-part framework. Considering these perspectives and the hierarchical relationship among Approach, Method, and Technique, one can conclude that:
- A) An Approach describes classroom activities, a Method develops the philosophical basis of language, and a Technique defines the sequence of teaching steps.
 - B) An Approach establishes practical tasks, a Method formulates general principles, and a Technique determines theoretical conceptions of learning.
 - C) An Approach functions as the most practical level, a Method as the most abstract level, and a Technique as the intermediate link between them.
 - D) An Approach applies pedagogical resources, a Method sets linguistic theories, and a Technique organizes conceptual principles of learning.
 - E) An Approach provides theoretical assumptions, a Method organizes them into a system of teaching, and a Technique operationalizes them in classroom practice.

Question 25 must be answered based on the following text.

Despite Brazil's linguistic plurality, the myth of monolingualism persists, delineating a "linguistic territory" conceived as uniform. Language policies have historically been slow to acknowledge the country's multilingual and plurilingual realities, although instruments such as the National Inventory of Linguistic Diversity (2010) represent notable exceptions.

Adapted from: GUIMARÃES, Felipe Furtado; FINARDI, Kyria Rebeca; CASOTTI, Janayna Bertollo Cozer. Internationalization and language policies in Brazil: what is the relationship? (2019). Available at: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/7yRjFPFBGHnxFzfrhYVvcJd/?lang=en>

25. In the context of internalization, multilingualism, as a linguistic policy, is most accurately conceptualized as:

- A) The strategic promotion of certain languages over others within institutional frameworks, aiming to consolidate national coherence and minimize linguistic heterogeneity.
- B) The endorsement of multilingual competencies predominantly for external, international purposes, emphasizing languages of global prestige over indigenous or regional languages.
- C) The intentional facilitation of the visibility and functionality of multiple languages across educational, administrative, and societal arenas, while simultaneously negotiating cultural and linguistic identities.
- D) The formal acknowledgment of linguistic diversity in legal or policy documents, without substantial mechanisms to integrate minority languages into everyday institutional practices.
- E) The systematic codification of permitted languages within official contexts, prioritizing uniformity and regulatory compliance over practical engagement with multilingual realities.

Question 26 must be answered based on the following excerpt.

In an English for Specific Purposes (ESP) course, the reading component necessitates a careful balance between the development of specific reading skills and language proficiency. Several critical skills, as mentioned in T. Dudley-Evans and M. J. St John's *Developments in ESP: a Multidisciplinary Approach* (1999) are essential to be learned or transferred into the new language.

Adapted from: YARKULOVNA, Saidova Surayyo. Developing reading skills and comprehension in English for Specific Purposes (2023). Available at: <https://zienjournals.com/index.php/jpip/article/view/4215/3495>

26. Regarding reading skills in the ESP context, it is correct to state that

- A) skimming and scanning are optional preliminary steps, as predicting and inferring alone provide sufficient understanding of both the content of the text and the author's intentions.
- B) the primary purpose of skimming is to predict the author's intent, while scanning is limited to identifying structural markers and headings.
- C) careful reading is an isolated skill in ESP that occurs independently of skimming and scanning, and its main goal is to memorize specific information.
- D) skimming and scanning are preliminary strategies that allow ESP readers to efficiently assess relevance and locate information.
- E) skimming, scanning, careful reading, and discourse-based strategies are independent skills; their order or integration does not significantly affect comprehension or application in ESP contexts.

Question 27 must be answered based on the following sentence.

Sony has invested millions of dollars in the development of Blu-Ray technology. The success of Blu-Ray is therefore vital for the company's future.

Adapted from: ESTERAS, Santiago Remacha. *Infotech: English for computer users* (4th ed.). Cambridge University Press. 2008.

27. In the sentence above, the word "therefore" can be replaced, while maintaining the semantic value and preserving the logical relationship between the two clauses, by:

- A) Hence
- B) Whereas
- C) Nevertheless
- D) Even though
- E) Although

Question 28 must be answered based on the following excerpt.

In the past ten years of the project, we have implemented teletandem in three ways: institutionally, institutionally non-integrated, and institutionally integrated teletandem (Cavalari & Aranha, 2014). The three distinctions are important. First, because they situate the actions of the Teletandem Brasil Project. These actions differ from many private/business initiatives of online collaboration to learn foreign languages that are available on the internet (...). Basically, the Teletandem Brasil Project has always been institutional, that is, the practicing students were always enrolled in the courses of both universities.

Adapted from: TELLES, João A. "Learning foreign languages in teletandem: resources and strategies". Available at: <https://www.scielo.br/j/delta/a/yDgwtkLRKj5ftZ86ddKVggm/?format=html&lang=en>.

28. Considering the excerpt above, teletandem can be understood as a language policy once

- A) it focuses mainly on experimenting with digital platforms, highlighting the technological dimension over the academic context.
- B) it resembles commercial exchange programs that emphasize casual conversation and learner initiative outside formal educational settings.
- C) it highlights personal engagement among students, relying on individual motivation rather than collective academic arrangements.
- D) it reinforces institutional cooperation by linking educational institutions, incorporating intercultural exchange into curricula, and supporting structured academic recognition.
- E) it replaces traditional classroom practices with peer collaboration, assigning a secondary role to curricular planning and mediation.

Question 29 must be answered based on the following passage.

Reports generally use the present tense to describe general truths and factual information. Passive voice is frequently employed to maintain objectivity, and technical vocabulary is preferred to convey precise information.

Adapted from: <https://www.pdst.ie/primary/literacy/writing-report-genre>

29. Considering the following sentence from a laboratory report:

"The laboratory staff measures the chemical concentrations in each solution."

One can say that the most grammatically correct and academically appropriate passive construction for a report is:

- A) The chemical concentrations in each solution is being measured by the laboratory staff.
- B) The chemical concentrations in each solution is measured.
- C) The chemical concentrations in each solution are measured.
- D) Each solution measures the chemical concentrations.
- E) The laboratory staff have been measured the chemical concentrations in each solution.

Question 30 must be answered based on the following text.

Consider a classroom where learners engage in "reflection and sharing," openly discussing their experiences and feelings related to language learning in a supportive group setting. Reflection and sharing is used as a technique within the Community Language Learning (CLL) method, which emphasizes creating a collaborative and emotionally safe learning community (Curran, 1976).

Adapted from: SHENASSA, Alex. Approach, Method, and Technique in Language Teaching (2024). Available at: <https://www.atcbc.com/atc/approach-method-technique.html>

30. Based on the pedagogical scenario described above, one can say that Community Language Learning is underpinned by

- A) the Humanistic Approach.
- B) the Communicative Approach.
- C) the Cognitive Approach.
- D) the Audiolingual Approach.
- E) the Task-Based Learning Approach.

31. Experts have suggested a shift from the previously popular model of instructor-based teaching to a more student-oriented approach, known as active learning. Accordingly, active learning deals with

- A) knowledge retention, communication skills, and self-directed learning and lead to a deeper understanding of the material.
- B) memorization of content and repetition of standard procedures, prioritizing short-term recall over meaningful comprehension and real-world application.
- C) summative assessments like tests and quizzes, overlooking reflective, interactive, or applied learning.
- D) restriction of exploration, requiring students to follow prescribed steps rigidly, without promoting critical thinking.
- E) detachment of skill development into individual domains, without fostering interdisciplinary connections or the synthesis of knowledge.

Question 32 must be answered based on the following text.

I hope that nobody has ever had to look at anybody they love through glass.

And I didn't say it the way I meant to say it. I meant to say it in a very offhand way, so he wouldn't be too upset, so he'd understand that I was saying it without any kind of accusation in my heart.

You see: I know him. He's very proud, and he worries a lot, and, when I think about it, I know--he doesn't--that that's the biggest reason he's in jail. He worries too much already, I don't want him to worry about me. In fact, I didn't want to say what I had to say. But I knew I had to say it. He had to know.

And I thought, too, that when he got over being worried, when he was lying by himself at night, when he was all by himself, in the very deepest part of himself, maybe, when he thought about it, he'd be glad. And that might help him.

I said, "Alonzo, we're going to have a baby."

I looked at him. I know I smiled. His face looked as though it were plunging into water. I couldn't touch him. I wanted so to touch him. I smiled again and my hands got wet on the phone and then for a moment I couldn't see him at all and I shook my head and my face was wet and I said, "I'm glad. I'm glad. Don't you worry. I'm glad."

Adapted from: BALDWIN, James. *If Beale Street Could Talk* (2006). Available at:
<https://www.penguinrandomhouse.ca/books/7744/if-beale-street-could-talk-by-james-baldwin/9780307275936/excerpt>

32. In the novel *If Beale Street Could Talk*, James Baldwin creates a first-person narrator to denounce, among other things, the structural racism that characterizes the U.S. prison system. Analyzing the lexical and grammatical resources present in the excerpt, it is correct to state that:
- A) The use of possessive pronouns such as “my hands” and “my head” supports the idea of a first-person narrator recounting her experience of being pregnant.
 - B) The use of the possessive adjective him in “You see: I know him” demonstrates the dialogic nature of the text, a device employed in narrative genres such as the novel.
 - C) In the sentence “I looked at him. I know I smiled. His face looked as though it were plunging into water,” one can identify the use of personal and object pronouns, and a possessive adjective.
 - D) The absence of reflexive pronouns in the text indicates that all actions occur from the narrator’s point of view, leaving no room for interpretations outside the context.
 - E) In the sentence “I hope that nobody has ever had to look at anybody they love through glass,” the personal pronoun “they” lacks an explicitly stated referent in the text.

Question 33 must be answered based on the following sentences.

“She **cast doubt on** the reliability of the witness’s testimony.”;

“The company **bore the brunt** of the economic crisis.”;

“The scientist **drew a distinction** between correlation and causation.”;

“The lawyer **raised an objection** during the trial.”

33. In the sentences, the collocations in bold can be best interpreted as:

- A) create confusion; take partial advantage; show a similarity; argue aggressively.
- B) spread misinformation; share responsibility; describe a general concept; formally oppose something.
- C) give evidence; resist external pressure; highlight an irrelevant matter; agree reluctantly.
- D) express uncertainty; suffer the worst impact; point out a difference; formally oppose something.
- E) express uncertainty; enjoy the benefits; establish a broad connection; defend a weak claim.

Question 34 must be answered based on the following poem.

The art of losing isn't hard to master;
so many things seem filled with the intent
to be lost that their loss is no disaster.

Lose something every day. Accept the fluster
of lost door keys, the hour badly spent.
The art of losing isn't hard to master.

Then practice losing farther, losing faster:
places, and names, and where it was you meant
to travel. None of these will bring disaster.

I lost my mother's watch. And look! my last, or
next-to-last, of three loved houses went.
The art of losing isn't hard to master.

I lost two cities, lovely ones. And, vaster,
some realms I owned, two rivers, a continent.
I miss them, but it wasn't a disaster.

—Even losing you (the joking voice, a gesture
I love) I shan't have lied. It's evident
the art of losing's not too hard to master
though it may look like (Write it!) like disaster.

Source: BISHOP, Elizabeth. One Art, from *The Complete Poem 1926-1979*. Available at:
<https://www.poetryfoundation.org/poems/47536/one-art>

34. The genre poem is characterized by the use of rhythm, figurative language, and structural devices such as rhyme, refrain, and stanza organization, which together create a heightened aesthetic and emotional effect. By reading Elizabeth Bishop's poem "One Art", we can assume that
- A) the speaker maintains a fully detached impersonal tone, presenting losses as abstract concepts rather than personal experiences.
 - B) the poem's rhyme scheme is irregular, intentionally disrupting musicality to mirror the unpredictability of loss.
 - C) the refrain "The art of losing isn't hard to master" appears only in the first and last stanzas, highlighting the contrast between trivial and significant losses.
 - D) the speaker avoids cumulative progression, presenting losses randomly without increasing emotional significance.
 - E) the poem is structured as a villanelle, using repeated refrains and a fixed rhyme pattern to emphasize the persistence and inevitability of loss.

Question 35 must be answered based on the following aspects.

Language consists of grammaticalised lexis, not lexicalised grammar.

Adapted from: LEWIS, M. *The Lexical Approach: The State of ELT and a Way Forward*, London: Commercial Colour Press. 1993.

35. Michael Lewis contends that English teaching should prioritize the learning of lexical groups, such as collocations and language chunks, rather than focusing on the grammar/vocabulary dichotomy. Taking these aspects into consideration, it can be said that the language chunk 'have a slouch' was correctly used in:
- A) He always tries to have a slouch during interviews to appear more self-confident and professional.
 - B) After working long years at the computer, she started to have a slouch, which worried her doctor.
 - C) The teacher told the student to have a slouch of coffee and go to the bathroom before starting the exam.
 - D) The manager wanted the team to have a slouch at the new project proposal before making suggestions.
 - E) He promised his parents that he would never have a slouch with dishonest classmates again.

Question 36 must be answered based on the following passage.

Then summer came. A summer limp with the weight of blossomed things. Heavy sunflowers weeping over fences; iris curling and browning at the edges far away from their purple hearts; ears of corn letting their auburn hair wind down to their stalks.

Adapted from: MORRISON, Toni. *Sula*. Alfred A. Knopf, 1973.

36. In the passage above, Toni Morrison constructs meaning through complex lexical and grammatical choices characterized by
- A) the use of attributive adjectives combined with simple determiners, exemplifying the primacy of nominal modification in literary style, privileging static description over grammatical processes.
 - B) the predominance of present participial adjectives, sustaining an ongoing aspect that blurs the boundary between description and process, reinforcing a perception of vitality in the inanimate.
 - C) the organization of clauses through asyndetic coordination, marked by semicolons, projects fragmentation and disjunction, indicating a syntactic structure more characteristic of expository prose than of poetic discourse.
 - D) the recurrence of lexical metaphors interpreted primarily as lexicalized idioms rather than active metaphoric processes, pointing to conventional usage instead of stylistic innovation.
 - E) the grammatical choice of zero articles before plural nouns, reflecting a non-specific reference, more characteristic of scientific register than the literary register, highlighting objectivity in categorization.

37. Read the excerpt from *Alice's Adventures in Wonderland*, by Lewis Carroll, which depicts Alice's first encounter with the Mouse:

"'Mine is a long and a sad tale!' said the Mouse, turning to Alice, and sighing. 'It is a long tail, certainly,' said Alice, looking down with wonder at the Mouse's tail; 'but why do you call it sad?' And she kept on puzzling about it while the Mouse was speaking."

Source: Carroll, L. *Alice's adventures in wonderland*. Penguin Classics. 1988.

From the passage above, we can infer that the author used the figurative language called:

- A) Metaphor
- B) Oxymorom
- C) Alliteration
- D) Simile
- E) Pun

Question 38 must be answered based on the following excerpt.

"It was a bright cold day in April, and the clocks were striking thirteen. Winston Smith, his chin nuzzled into his breast in an effort to escape the vile wind, slipped quickly through the glass doors of Victory Mansions, though not quickly enough to prevent a swirl of gritty dust from entering along with him."

Source: Orwell, George. 1984. Penguin, 2004.

38. In the text, the words "**bright**," "**cold**," "**vile**," and "**gritty**" contribute to:

- A) Indicating grammatical cohesion.
- B) Creating a logical cause-and-effect relationship.
- C) Establishing an atmosphere through lexical choices.
- D) Referring back to Winston Smith.
- E) Showing contrast between April and summer.

39. Mastering sentence construction is a crucial component of the Language Learning Process in Brazilian ESL (English as a Second Language) education. One common challenge observed among Brazilian learners is the omission of subjects in English sentences. This phenomenon happens due to

- A) the apparent flexibility of English in informal or semi-formal contexts, which may sometimes lead learners to omit subjects under the assumption that such omissions are tolerated across a range of communicative situations, even though standard English structures typically require explicit subjects.
- B) learners' inclination toward brevity and simplified sentence structures, which reflects a general strategy to minimize cognitive load during second language production, rather than stemming from syntactic patterns of their native language.
- C) first language transfer from Portuguese, where subjects can frequently be inferred from verb conjugation, resulting in learners producing English sentences without explicit subjects despite the grammatical necessity of including them in standard constructions.
- D) learners' deliberate attempt to omit subjects as a stylistic or creative choice, under the mistaken belief that leaving out the subject enhances the expressive or rhetorical quality of the sentence.
- E) perceived ambiguities in English grammar that learners interpret as allowing optional subject omission, leading to a variety of sentence constructions that do not conform to the conventional syntactic rules of standard English.

Question 40 must be answered based on the following passage.

Cognitive strategies are used to acquire and retain information. They include memorizing, problem solving, making mind maps, using mnemonics, etc. Metacognitive strategies involve determining which cognitive strategies should be used in a particular situation.

SOURCE: McGuire, Sandra Y . Close the Metacognitive Equity Gap: Teach All Students How to Learn. *Journal of College Academic Support Programs*. Volume 4 | Issue 1, 2021, p. 69.

40. Metacognitive strategies are important because they allow learners to
- A) choose and adjust cognitive strategies to improve learning effectiveness.
 - B) automatically retain information without planning.
 - C) focus only on memorization and ignore understanding.
 - D) complete tasks without evaluating their own comprehension.
 - E) replace all cognitive strategies with intuition.
41. In Brazilian high schools, the current teaching and learning practices of English as a Foreign Language (EFL) often rely heavily on traditional assessments, such as written tests, grammar exercises, and vocabulary quizzes, to evaluate students. While these methods can measure knowledge of language rules, they frequently fail to capture students' communicative competence, critical thinking, and ability to use English in real-life contexts. This is due to the fact that
- A) educators deliberately overlook communicative competence, assuming English as a set of abstract grammatical rules detached from real contexts, thereby undermining its essential role in interaction, problem-solving, and practical language use.
 - B) students universally prefer grammar-based tests over communicative tasks, as these forms of assessment are believed to demand less cognitive effort, provide clearer and more predictable formats, and be perceived as more enjoyable than authentic language use.
 - C) traditional assessments are often presented in educational debates because they are regarded as scientifically validated tools, considered effective for promoting higher-order thinking skills, such as critical reasoning. They are also seen as cultivating collaboration among learners in structured ways, supporting organized interaction and cooperative problem-solving.
 - D) systemic factors such as exam-oriented culture, large class sizes, lack of resources, and limited teacher training reinforce traditional practices, making them easier to apply and align with curricular and institutional expectations.
 - E) educational policies and traditional school practices favor a grammar and vocabulary-based syllabus; they tend to limit opportunities for students to engage in communicative or multimodal assessment activities.

Question 42 must be answered based on the following statement.

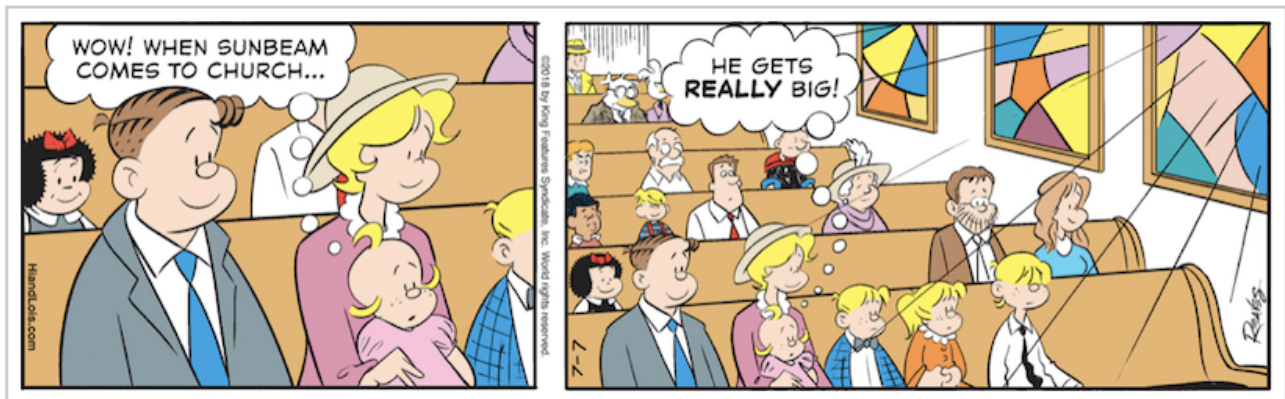
Educators need to help students become more aware of the ways of working across multiple modes of communication.

Source: BOWEN, Tracey; WHITHAUS, Carl. What else is possible: multimodal composing and genre in the teaching of writing. In: BOWEN, Tracey; WHITHAUS, Carl (org.). *Multimodal literacies and emerging genres*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2013. p. 1-14.

42. Thus, based on the statement above, one approach to engaging students both in the creation of multimodal compositions and in developing their understanding of how these compositions function within social contexts is
- A) to encourage students to prioritize grammatical accuracy in written forms while viewing multimodal practices as extracurricular, rather than central, to academic literacy.
 - B) to make explicit how readers experience multimodal compositions and how those experiences are shaped by expectations from other genres and other media.
 - C) to train students to treat multimodal communication as a subsidiary to a written discourse, reinforcing the idea that visual and digital elements are merely decorative and not integral to meaning-making.
 - D) to emphasize that multimodal texts should be engaged passively, overlooking opportunities for students to actively produce and critically analyze them.
 - E) to provide opportunities for students to engage in authentic projects where multimodal texts are produced collaboratively, prioritizing technical execution over critical awareness of how meaning is constructed through the interaction of linguistic, visual, and digital elements.
43. The concept of the instructional sequence in EFL (English as a Foreign Language) has been investigated recently in some Brazilian schools as a theoretical and methodological procedure for language teaching and learning, focusing on oral and written texts in a genre-based perspective. Thus, an instructional sequence, when applied from an interdisciplinary perspective, helps EFL students develop competencies across different subjects
- A) by requiring students to memorize grammar structures in isolation, which guarantees accuracy but limits contextual application of language across subjects.
 - B) by ensuring that all content from other disciplines is subordinated exclusively to linguistic form, disregarding cognitive, cultural, and interdisciplinary dimensions of learning.
 - C) by engaging them in tasks that connect language learning with real-world knowledge and disciplinary content, promoting critical thinking and transferable academic skills.
 - D) by separating oral and written practices into fixed, unrelated activities, reinforcing compartmentalized skills rather than integrated communication across subjects.
 - E) by replacing subject-specific content with generalized communicative routines, thereby reducing the relevance of knowledge from other academic areas.

Question 44 must be answered based on the following cartoon.

The principles of cohesion proposed by Halliday and Hasan (1976) are linguistic devices that create connections and a sense of unity within a text, making it understandable as a whole rather than a series of unrelated sentences. Drawing on these principles, the cartoon below shows



Source: <https://mleddy.blogspot.com/2018/07/hi-and-lois-watch.html?m=1>

44. The second panel illustrates several people seated on the church benches. The sunlight poured through the stained-glass window from the church. Above the baby's head, we can read: "He gets really big!"
- A) a cataphoric reference
 - B) an exophoric reference
 - C) a collocation
 - D) an anaphoric reference
 - E) an ellipsis
45. The contributions of active methodologies in the process of renewal and transformation that education has undergone during the COVID-19 pandemic have been particularly significant, as they promoted adaptable, student-centered approaches suited to remote and hybrid learning contexts. Despite their implementation representing significant progress, certain limitations became evident because
- A) structural inequalities, limited teacher training, insufficient institutional support, and inconsistent designed assessment methods hindered the consolidation and effective implementation of these innovative educational practices.
 - B) The National Common Curricular Base (NCCB) allows the use of active and student-centered methodologies, but only in a supplementary manner, leaving the majority of instructional practices predominantly guided by traditional lecture-based, teacher-centered, and rote learning approaches.
 - C) the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB) supposedly approved the use of active methodologies only in remote or online classes, restricting their application in traditional classroom settings.
 - D) the initial implementation of active methodologies tended to emphasize the use of technological tools over careful pedagogical adaptation and instructional design, thereby creating a significant gap between student engagement, meaningful learning experiences, and measurable learning outcomes.
 - E) In some schools, the integration of active methodologies was prioritized in elective or non-compulsory subjects rather than in the core curricula, which consequently limited their overall effectiveness and broader impact on the quality and transformation of the educational system.

46. In an increasingly globalized society and given the rapid advancement of Artificial Intelligence (AI), the role of interdisciplinarity in fostering competences within the field of ELS has become particularly urgent. From this perspective, it is essential
- A) to rely exclusively on technological tools and replace traditional teaching methods entirely, focusing on memorization of grammar rules rather than practical application.
 - B) to limit students' opportunities to engage with English in real-world situations, reducing their ability to apply the language beyond the classroom setting.
 - C) to restrict learners' exposure to cultural, scientific, or technological content in English, maintaining a narrowly confined curriculum focused only on language mechanics.
 - D) to focus primarily on rote memorization of vocabulary lists and grammar drills, without encouraging interaction, discussion, or collaboration among students from different disciplinary backgrounds.
 - E) to investigate how the integration of different fields of knowledge can foster meaningful language learning and support the development of interdisciplinary competences.
47. Bakhtin's concept of discourse genres is intrinsically related to the field of English as a Second Language (ESL), as it offers frameworks through which learners engage with and internalize the target language. By mediating authentic communicative practices, discourse genres enable learners
- A) to reproduce speech patterns and text structures, ensuring uniform outcomes among learners, even when contextual factors vary, thereby emphasizing consistency over interpretive flexibility.
 - B) to rely on textual templates and prescriptive formats that limit variation in learners' production, potentially constraining adaptation to different discourse situations.
 - C) to interact with a variety of communicative contexts and textual forms, developing both linguistic competence and awareness of diverse perspectives, while negotiating meaning across multiple language situations.
 - D) to concentrate on language components such as vocabulary and sentence structure, with minimal integration of broader textual or interactional elements, assuming that mastery of parts guarantees overall proficiency.
 - E) to prioritize classroom exercises and controlled outputs, reducing the range of learner responses to streamline evaluation while potentially diminishing opportunities for interpretive and adaptive language use.

Question 48 must be answered based on the following excerpt.

Still floating on her back, Alex opened her eyes, **disoriented** by the **quick** hit of sun. She righted herself with a glance at the shore: she was farther out than she'd imagined. Much farther. How had that happened? She tried to head back in, toward the beach, but she wasn't seeming to get anywhere, her strokes eaten up by the water.

Source: Cline, Emma. *The Guest*. Penguin Books, 2024.

48. According to Halliday's *Introduction to Functional Grammar* (IFG) (1985), the highlighted words above are considered
- A) Epithet
 - B) Thing
 - C) Deictic
 - D) Post-deictic
 - E) Numerative

49. Assessment in English as a Foreign Language (EFL) encompasses principles and practices that guide educators' evaluation of students' language competencies and provide critical insights into the conceptualization of teaching and learning. In light of this, educators can promote authenticity in assessment by
- A) prioritizing discrete grammar and vocabulary exercises, administered under controlled conditions that limit opportunities for contextualized language use and interdisciplinary connections, yet providing measurable outputs for assessment purposes.
 - B) designing integrative tasks that simulate real-life language use, encouraging the application of English in meaningful communicative contexts, and allowing students to draw on knowledge from multiple disciplines while reflecting on their learning process.
 - C) relying exclusively on standardized assessments and multiple-choice tests that quantify linguistic accuracy, without considering whether students can transfer their language skills to authentic or socially relevant situations.
 - D) structuring assessment activities so that students' oral and written productions are evaluated independently, without integrating them into larger communicative or cross-disciplinary projects, thereby restricting the development of transferable competencies.
 - E) focusing primarily on numerical scoring and ranking, emphasizing quantifiable achievement over qualitative evaluation, critical reflection, and the authentic application of language to real-world problems.
50. Cohesive devices perform a fundamental role in structuring discourse, linking ideas, and ensuring textual coherence. Research indicates that certain categories of cohesive devices consistently pose challenges for learners. Considering typical patterns in Brazilian ESL (English as a Second Language) students' writing, a recurrent difficulty in the use of cohesive devices is
- A) an excessive focus on advanced lexical cohesion strategies, leading students to overcomplicate sentence structures, ignore simple connectors, and produce texts that, while grammatically correct, are overly formal and semantically rigid, reducing natural flow.
 - B) a complete mastery of all cohesive devices, leading to consistently accurate and fluent use of connectors, pronouns, lexical ties, and collocations, effectively eliminates the need for teacher intervention or peer feedback in the learning process.
 - C) the inability to produce any logically connected text, with sentences completely disjointed and lacking repetition, reference, or lexical cohesion, even in basic, short paragraphs, which would suggest no exposure to cohesive devices at all.
 - D) the application of cohesive devices exclusively in oral production tasks, with written texts entirely unaffected, implying that students' difficulties are limited to speech and have no impact on writing coherence or clarity.
 - E) the inappropriate or inconsistent use of referential pronouns and demonstratives, the overreliance on basic additive or adversative conjunctions such as "and" or "but," and the challenges in employing lexical cohesion through synonyms, collocations, hyponyms, and hyperonyms.